



## A ECOLOGIA URBANA COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL

### Autor(es)

Débora Alessandra Peter  
João Lauro De Pereira Costa  
Leonardo Brigido Das Neves  
Rafaela Betemps Quadro

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE PELOTAS

### Introdução

A urbanização acelerada, característica do século XXI, tem gerado impactos significativos sobre o meio ambiente, exigindo novas abordagens de planejamento que considerem tanto as demandas sociais quanto a preservação dos ecossistemas. Nesse contexto, a ecologia urbana surge como campo interdisciplinar voltado ao estudo das interações entre os sistemas naturais e os ambientes construídos.

Ao analisar fatores como biodiversidade, uso do solo, qualidade do ar, recursos hídricos e mobilidade urbana, a ecologia urbana permite compreender de que forma as cidades podem se desenvolver de modo equilibrado. Assim, integrá-la ao planejamento urbano significa não apenas mitigar impactos ambientais, mas também construir territórios mais resilientes, inclusivos e sustentáveis, favorecendo o bem-estar coletivo.

### Objetivo

Integrante do programa Talentos para Ciência da Cogna, Multicêntrico de Direito Ambiental, a pesquisa objetiva, a partir da ecologia urbana, principalmente fornecer aos prefeitos e aos municípios um e-book de acesso gratuito contendo um Guia Prático de Implementação dos Instrumentos Constitucionais de Política Urbana previstos o art. 182, §4º.

### Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, voltada à compreensão do papel da ecologia urbana como instrumento de planejamento sustentável das cidades, na base de dados da Biblioteca Virtual da Cogna: livros de Direito ambiental e de Direito constitucional; Revista Proquest e Revista dos Tribunais, utilizando como palavra-chave “ecologia urbana”.

### Resultados e Discussão

A análise revelou que a ecologia urbana oferece subsídios essenciais para integrar variáveis ambientais ao planejamento das cidades, entre os principais resultados, verificou-se que cidades que aplicam princípios ecológicos apresentam maior eficiência na gestão de áreas verdes, melhor qualidade do ar e menor índice de ilhas



de calor (GARBIM, 2016, p.78).

A pesquisa demonstrou avanços importantes, de acordo com FREITAS (2017, p. 108), como a criação de corredores ecológicos e a valorização de áreas de preservação em regiões metropolitanas. Contudo, ainda há desafios significativos, sobretudo na falta de integração entre políticas públicas e participação social. A discussão evidenciou que a ecologia urbana não deve ser tratada como mera disciplina de apoio, mas como base estruturante de um modelo de desenvolvimento urbano sustentável, articulando ciência, governança e cidadania. Além disso, apontou-se que a aplicação efetiva desses conceitos requer vontade política, investimentos em educação ambiental e instrumentos legais que assegurem a transversalidade da sustentabilidade no planejamento (GARBIM, 2016, p.184).

### Conclusão

A ecologia urbana tem se mostrado essencial no planejamento de cidades mais equilibradas e saudáveis. Integrando natureza e urbanização, ela ajuda a reduzir impactos ambientais, valorizar áreas verdes e melhorar a qualidade de vida.

Para que seja efetiva, precisa-se estar ligada a políticas públicas e a participação da sociedade, garantindo um futuro mais sustentável. Além disso, sua aplicação fortalece as cidades frente às mudanças climáticas, promove inovação na urbanização, conciliando pessoas e meio ambiente.

### Referências

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Art. 5º, inciso XXXI;

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Dispõe sobre o Código Civil dentre outras determinações;

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade;

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Código Florestal;

GARBIM, Tiago Henrique dos Santos. Ecologia e Sustentabilidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016;

FREIRE, Rodrigo Argenton. Infraestrutura urbana. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.